

Saúde no Brasil



O SUS

O que é o SUS?

O Sistema Único de Saúde (SUS) é o sistema público de saúde do Brasil, criado pela Constituição Federal de 1988 (artigos 196 a 200) e regulamentado pela Lei nº 8.080/1990 e Lei nº 8.142/1990.

Art. 196 da CF/88:

“A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.”

Princípios do SUS

Princípios doutrinários:

- **Universalidade** → o acesso é direito de todos, sem discriminação.
- **Integralidade** → ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação.
- **Equidade** → tratar de forma desigual quem é desigual, priorizando grupos vulneráveis.

Princípios organizativos:

- **Regionalização e hierarquização** → organização em níveis de complexidade (UBS, hospitais regionais, centros especializados).
- **Descentralização político-administrativa** → compartilhamento entre União, estados e municípios.
- **Participação social** → controle social por meio de conferências e conselhos de saúde (Lei nº 8.142/90).

Programas e políticas associadas

- Programa Nacional de Imunizações (PNI)
- Estratégia Saúde da Família (ESF)
- SAMU 192 – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
- Farmácia Popular do Brasil
- Rede Cegonha (saúde materno-infantil)
- Programa Saúde na Escola (PSE)
- Mais Médicos / Médicos pelo Brasil
- Plano Nacional de Enfrentamento da Dengue e Arboviroses (2025)
- Movimento Nacional pela Vacinação (2024–2025)

A DENGUE

- A dengue é uma doença infecciosa febril aguda causada por um vírus do gênero Flavivirus, transmitido pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*.
- Existem quatro sorotipos: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4.
- Em 2025, o Brasil voltou a registrar a circulação do DENV-3, que estava praticamente ausente havia duas décadas — o que agravou o quadro epidêmico.

Situação atual no Brasil (2025)

- Mais de 5 milhões de casos prováveis foram registrados até maio de 2025, segundo o Ministério da Saúde e a OPAS/OMS.
- Mais de 1.000 mortes confirmadas até o final de maio.
- Estados mais afetados: Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Distrito Federal e Goiás.
- Fatores climáticos (como o El Niño) e o aquecimento global favoreceram a multiplicação do mosquito.

Plano Nacional de Contenção da Dengue e Outras Arboviroses (2025)

Lançado pelo Ministério da Saúde em janeiro de 2025, com as seguintes ações:

- Instalação do Centro de Operações de Emergência (COE-Dengue);Ampliação do monitoramento epidemiológico e laboratorial;
- Campanha nacional de combate ao mosquito (“10 minutos contra a dengue”);
- Ações integradas com Defesa Civil, escolas e agentes comunitários;
- Incorporação da vacina Qdenga ao SUS.

A vacina contra a Dengue (Qdenga)

- Nome comercial: Qdenga (TAK-003), do laboratório Takeda.
- Aprovada pela Anvisa em 2023 e incorporada ao SUS em 2024.
- Faixa etária prioritária: crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, em municípios com alta incidência.
- Aplicação: duas doses, com intervalo de três meses.
- Em 2025, o Ministério da Saúde relatou baixa adesão — apenas cerca de 50% das doses aplicadas.
- Importante: a vacina não substitui as ações de combate ao mosquito, pois nenhuma é 100% eficaz contra todos os sorotipos.

- O Butantan está desenvolvendo uma vacina denominada Butantan-DV, que é tetravalente, ou seja, projetada para proteger contra os quatro sorotipos do vírus da dengue (DENV-1, 2, 3 e 4).

Em ensaios clínicos, os resultados até agora são promissores:

- Taxa de eficácia geral demonstrada: cerca de 67,3% contra dengue sintomática em média de 3,7 anos de acompanhamento.
- Proteção elevada contra formas graves ou com sinais de alerta da doença: cerca de 89%.



A GRIPE AVIARIA

Doença de notificação obrigatória à Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), a influenza aviária é uma doença viral altamente contagiosa que afeta várias espécies de aves domésticas e silvestres e, ocasionalmente, mamíferos como ratos, gatos, cães, cavalos, suínos, bem como o homem.

ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS

No Brasil, a Reforma Tributária, por meio do Imposto Seletivo, prevê a taxação de bebidas açucaradas, popularmente chamada de "imposto do pecado".

O objetivo é desestimular o consumo de produtos considerados prejudiciais à saúde, com a intenção de melhorar a saúde pública.

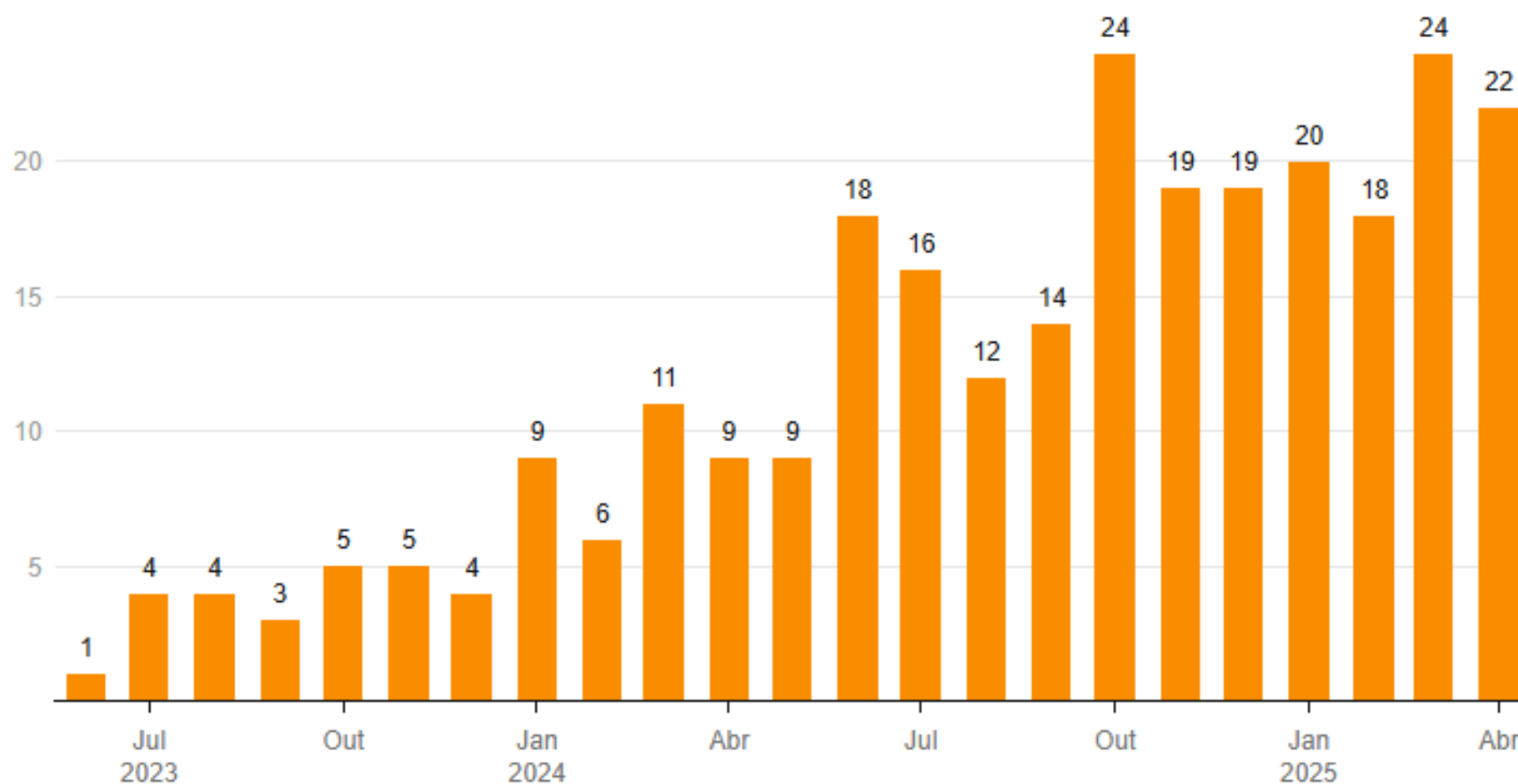
VÍCIO

Do tigrinho ao INSS

Bets fazem auxílios-doença por vício em jogos dispararem no Brasil

Benefícios concedidos por ludopatia desde junho de 2023

Auxílios do INSS concedidos mensalmente por jogo patológico ou mania de jogo e apostas



ABORTO



Justiça

STF derruba decisão que autoriza enfermeiros a fazer aborto legal

Medida do ministro Barroso foi proferida na última sexta-feira

ANDRE RICHTER - REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL

Publicado em 20/10/2025 - 15:04
Brasília



O Supremo Tribunal Federal (STF) formou nesta segunda-feira (20) placar de 8 votos a 1 para derrubar a liminar do ex-ministro Luís Roberto Barroso que autorizou enfermeiros e técnicos em enfermagem a realizarem abortos que estão previstos em lei, como casos de estupro, risco à saúde da gestante e de fetos anencéfalos.

A decisão de Barroso foi proferida na sexta-feira (17), último dia do ministro na Corte. No último sábado (18), ele se aposentou antecipadamente.

Após o ministro conceder a autorização, foi iniciada votação no plenário virtual para decidir se a medida será referendada.

A maioria dos ministros seguiu voto divergente de Gilmar Mendes. Para o decano do STF, não há urgência no tema para justificar a concessão de uma liminar (decisão provisória).